



DEBATE TRUMP-BIDEN: UMA ANÁLISE DOS ARGUMENTOS APRESENTADOS E A INCIDÊNCIA DE FAKE NEWS

Gabrielle Mieko Furtado Miki, discente de graduação de Relações Internacionais,
Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento
Germano Videiro Segala, discente de graduação de Direito, Universidade Federal do
Pampa, Campus Santana do Livramento
Ellen Gomes Passos, discente de graduação de Relações Internacionais,
Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento
Juliana Mora Rodrigues, discente de graduação de Relações Internacionais,
Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento
Yago Mikael Alves Mendes, discente de graduação de Direito, Universidade Federal
do Pampa, Campus Santana do Livramento
Carmela Marcuzzo do Canto Cavalheiro, docente, Universidade Federal do Pampa

gabriellemiki.aluno@unipampa.edu.br

Com a autoridade dos Estados Unidos da América no cenário internacional, torna-se importante analisar os argumentos que apresentam os possíveis líderes de uma das nações mais influentes do mundo, com o intuito de compreender o que reserva o futuro do país a partir do debate presidencial para as eleições de 2020. Além disso, considerando as presentes turbulências sociais americanas, as eleições, mas principalmente a escolha do presidente, ganham ainda mais importância para a política interna e externa do país. A presente pesquisa objetiva analisar o debate presidencial entre Donald Trump e Joe Biden, ocorrido no dia 29 de setembro de 2020, tendo como objetos de estudo as falas dos candidatos sobre as problemáticas apresentadas pelo mediador, analisando as posições que os candidatos adotavam previamente. Para isso, utiliza-se um artigo do jornal The New York Times, que explicitou as declarações dos candidatos acerca das temáticas debatidas em perspectiva anterior ao evento, sendo elas: a indicação de Amy Coney Barrett para a Suprema Corte; a pandemia de COVID-19 e seus impactos nos Estados Unidos da América; a questão econômica atual; os conflitos e tensões raciais; “lei e ordem”, ou seja, a segurança pública; e as trajetórias políticas de ambos. Dessa forma, é possível compará-las com as posições adotadas pelos presidentiáveis no momento do debate, além da incidência de fake news em seus argumentos. Desse modo, a metodologia da presente pesquisa se dá pelo meio online, através da análise do debate presidencial dos Estados Unidos da América, disponível em plataformas digitais como o Youtube, e da leitura de artigos online para a checagem de informações, como os do jornal The New York Times e da emissora BBC News, que foram usados como auxiliares na reunião de dados para a pesquisa, tanto sobre as posições anteriores ao debate, quanto as posições durante. Ao finalizar a análise dos argumentos prévios e os apresentados no debate, percebe-se que ambos os

Gabrielle Mieke Furtado Miki

Germano Videiro Segala

Ellen Gomes Passos

Juliana Mora Rodrigues

Yago Mikael Alves Mendes

Carmela Marcuzzo do Canto Cavalheiro

candidatos mantêm seus pensamentos e posturas, não contradizendo a si mesmos. Exemplificando com a questão da economia no país, de um lado vemos o candidato Trump defendendo seu legado e a ideia de que a sua administração teve uma das melhores recuperações econômicas já vista e Biden o contradiz, ao dizer que a economia de Trump funciona muito bem para milionários e bilionários, mas não para a população de outras camadas sociais. Dito isso, chega-se aos resultados que demonstram que as falas dos candidatos no debate se fazem coerentes às ideias que eles apresentaram anteriormente. O presidente Donald Trump mantém com convicção suas posições de matriz conservadora e a opinião de que o seu governo foi um dos melhores da história dos Estados Unidos da América. Enquanto isso, Joe Biden, vice-presidente durante a administração de Barack Obama, reafirma suas raízes democratas, apresentando ideias que trariam benefícios à população americana. Dito isso, é feita a análise sobre a incidência de fake news durante o debate e mostra-se, a partir dessa, que o presidente Donald Trump carrega nas suas frases uma exacerbação que poderia complicar o candidato Joe Biden e que trazem uma falsa esperança ao povo americano. Conclui-se, então, que o debate presidencial se torna de suma importância para entender como irá se configurar o cenário internacional dado um ou outro candidato ganhe. Compreendendo que o funcionamento dos Estados Unidos da América após eleições terá prioridades e relações diferentes das atuais, se Joe Biden for eleito, ou seguirão as mesmas, se o presidente Trump conseguir seu segundo mandato.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Federal do Pampa e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por possibilitar a pesquisa e pelo auxílio.

Palavras-chave: Estados Unidos da América; debate presidencial; Donald Trump; Joe Biden; fake news.